



Nota Econômica Semanal

PIB de Serviços mantém alta no 2º Trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) o setor de serviços foi responsável por **59%** da totalidade do PIB variou **2,3%** segundo trimestre de 2023 (frente ao mesmo período de 2.022). Frente ao segundo trimestre de 2022, o PIB (Produto Interno Bruto) de 2023 cresceu **3,4**. Essa alta mantém a elevação dos meses anterior na comparação com o segundo trimestre do ano passado.

Desenhou-se, no segundo trimestre de 2023, um cenário mais favorável para o PIB cíclico, com destaque para o melhor desempenho de transporte e outros serviços. E, pela ótica da demanda, o consumo das famílias também teve um trimestre mais forte, explicado, em parte, por melhor desempenho do mercado de trabalho, redução da inflação e políticas de incentivo para compra de automóveis e de transferência de renda.

O bom desempenho do mercado de trabalho ajudou a sustentar o ritmo de consumo das famílias (0,9%). O governo, ajudando por meio de algumas políticas, a desinflação, o mercado de trabalho e a massa salarial crescendo mantém o consumo das famílias melhor.

Pelo setor de serviços, a economia brasileira voltou a mostrar sinal de força e continuou a crescer no segundo trimestre, o que mostra que existe uma resiliência da atividade econômica. O que puxou esse resultado dentro do setor de serviços foram os serviços financeiros, especialmente os seguros, como os de vida, de automóveis, de patrimônio e de risco financeiro. Também se destacaram dentro dos outros serviços aqueles voltados às empresas, como os jurídicos e os de contabilidade.

PIB 2023 - 2º Trim		
Setores e subsetores	Taxa em relação ao mesmo período do ano anterior (%)	Taxa imediatamente ao trimestre anterior (%)
Serviços - Total	2,3	0,6
Comércio	0,1	0,1
Transporte, armazenagem e correio	3,4	0,9
Informação e comunicação	3,8	0,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6,9	1,3
Atividades imobiliárias	2,8	0,5
Outras atividades de serviços	2,4	1,3
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	1,6	0,4
PIB a preços de mercado	3,4	0,9
Consumo das Famílias	3,0	0,9
Investimento (FBCF)	-2,6	0,1
Industria - Total	1,5	0,9
Agropecuária - total	17,0	-0,9



Nota Econômica Semanal

Os serviços avançaram 2,3% na mesma comparação. O melhor resultado foi de Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%), com destaque para os seguros, especialmente o de automóvel, de vida, riscos financeiros e patrimonial. As demais atividades também cresceram: Informação e comunicação (3,8%), Transporte, armazenagem e correio (3,4%), Atividades imobiliárias (2,8%), Outras atividades de serviços (2,4%), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (1,6%) e Comércio (0,1%).

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGRO	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,9%	-0,9%	0,9%	0,6%	0,1%	0,9%	0,7%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	3,4%	17,0%	1,5%	2,3%	-2,6%	3,0%	2,9%
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	3,2%	11,2%	2,2%	3,3%	1,7%	3,9%	1,4%
Valores correntes no 2º trimestre (R\$)	2,6 trilhões	116,5 bilhões	539,8 bilhões	1,6 trilhão	488,5 bilhões	1,7 trilhão	529,8 bilhões

Um outro ponto de desaceleração tem a ver com o aperto monetário. A queda da taxa básica de juros (Selic) leva um período para beneficiar a economia e só deve resultar em algum alívio para a atividade apenas no ano que vem. As reformas que estão sendo aprovadas o novo arcabouço fiscal e a tão esperada reforma tributária, elevam a confiança dos agentes econômicos, a realizarem investimentos.

A taxa de investimento no segundo trimestre de 2023 foi de 17,2% do PIB, mantendo-se abaixo da observada no mesmo período do ano anterior (18,3%). A taxa de poupança passou de 18,4% no segundo trimestre de 2022 para 16,9% em 2023.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações: secretaria@cnservicos.org.br